

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O treinamento de Buscapé

Estavam no melhor da festa... passava um carro. O Buscapé disparava latindo, sem lembrar de mais nada.

- Volta, Buscapé! – gritava o Marcelo, desesperado...

Que nada. O cachorro virava a esquina, esquecido da vida. Voltava mesmo quando ele queria.

Fechavam o portão pra ele não escapar. E adiantava? Quando não era um carro, era um gato em cima do muro. Se não era o gato, era um passarinho que caia do ninho, o qual o Buscapé fazia questão de farejar. Não tinha jeito. Depois da correria toda, feliz da vida, abanando o rabo, era como se ele dissesse: “Viram só que beleza?”

- Pelo amor de Deus, colabora, Buscapé! – gemia o dono. – É a sua última chance.

Buscapé lambia a mão do Marcelo, indiferente ao problema.

Marcelo vinha lá do outro lado da cidade treinar o cachorro. Comprava até um livro que ensinava isso. Claudinei também agradava o danado e pedia:

- Vamos, amigo, agora, junto comigo.

- Assim, Buscapé! – animava o dono.

Buscapé coçava a orelha com a pata, deitava no chão e se fingia de morto. Tanta amolação. Por que não o deixava como antes, dormindo ao sol?

- Levanta, Buscapé! – gritava o Marcelo.

Nessa hora passava uma borboleta voando baixo. E o Buscapé, muito mais interessado na borboleta que naquele treinamento bobo, saía atrás dela, latindo radiante.

- Buscapé, você está me saindo melhor que a encomenda! – ralhou o Marcelo. – Olhe que eu dou você pro dono do circo!

Buscapé olhou o menino com aqueles olhos doce-amarelados.

- Tô brincando, seu, acha que ia ter coragem?

Giselda Laporta Nicolelis

Interpretação de texto

1) Qual o título do texto?

R.

2) Escreva o nome dos meninos que treinavam Buscapé.

R.

3) O que o cão fazia quando passava um carro?

R.

4) Que ameaça Marcelo fez a Buscapé?

R.

5) Marcelo cumpriu a ameaça?

R.

6) Se você fosse Marcelo, daria o cão para outra pessoa? Por quê?

R.